

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM COM METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE BIOQUÍMICA PARA O CURSO DE FISIOTERAPIA

Cecilia Rodrigues Silva¹

cecilia.silva@baraodemaui.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A Bioquímica é uma disciplina fundamental na formação dos profissionais da saúde por fornecer bases essenciais para a compreensão dos processos celulares, metabólicos e fisiológicos do corpo humano. No entanto, é frequentemente considerada como uma disciplina de difícil assimilação, mesmo pelos estudantes dos cursos da área da saúde, que nem sempre conseguem visualizar sua aplicação prática na futura atuação profissional. Diante dessa realidade, foi desenvolvida uma experiência de aprendizagem para os alunos do primeiro semestre do curso de Fisioterapia matutino e noturno, sendo selecionada a via metabólica da glicogenólise. O objetivo principal foi promover um processo de aprendizagem ativo, autônomo e colaborativo, capaz de despertar maior interesse pelo estudo, estimular a reflexão crítica e facilitar a construção significativa do conhecimento. A metodologia adotada teve a abordagem pedagógica baseada em metodologias ativas de aprendizagem. A atividade foi realizada em sala de aula, no Centro Universitário Barão de Mauá, envolvendo 24 estudantes da turma matutino e 28 da turma do noturno. A aula foi dividida em duas etapas principais. Na primeira, os alunos receberam um esquema ilustrativo da via da glicogenólise, contendo enzimas, intermediários e pontos de regulação, além de um conjunto de questões norteadoras relacionadas ao conteúdo. Cada estudante teve a tarefa de estudar individualmente e buscar respostas fundamentadas em materiais indicados

¹ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP, Mestra em Química e Biologia pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP, Especialista em Nutrição pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

previamente pela docente, como livros e artigos científicos. Na segunda etapa, os alunos foram organizados em grupos de três integrantes, com o propósito de discutir, comparar e consolidar suas respostas. A docente atuou como facilitador do processo, mediando as discussões apenas nos momentos finais, durante a apresentação e discussão das respostas do questionário e o fechamento da atividade. Os principais resultados observados com a aplicação desta metodologia, mostraram que dos alunos do período matutino (24), apenas 03 não participaram, por motivo de falta, das 02 etapas da metodologia. Já os do curso noturno, todos (28) os alunos concluíram as 02 partes. Merece destaque o elevado engajamento dos estudantes, a participação ativa nas discussões em grupo e o domínio dos conceitos bioquímicos envolvidos na via metabólica estudada. Aproximadamente 90% dos alunos demonstraram compreensão satisfatória do conteúdo, articulando com clareza os processos envolvidos na glicogenólise. Além disso, constatou-se o desenvolvimento de competências relevantes para a formação do fisioterapeuta, como raciocínio lógico, comunicação científica e trabalho em equipe. As considerações finais indicam que o uso de metodologias ativas no ensino de disciplinas básicas, como a Bioquímica, pode representar uma estratégia eficaz para superar as dificuldades de aprendizagem frequentemente relatadas por estudantes da área da saúde. Ao colocar o aluno no centro do processo educativo e valorizar sua participação ativa, essa abordagem potencializa não apenas o domínio conceitual, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais à prática profissional.

Palavras-chaves: Bioquímica. Glicogenólise. Aprendizagem.